

A REVISTA DO VINHOZINHO

CONTRARRÓTULO

A VERDADE FICA NO VERSO · MAIS VINHO, MENOS FRESCURA

EDIÇÃO Nº 0 · PILOTO · AGOSTO DE 2026

O mundo bebe menos. *O Brasil bebe melhor.*

O consumo global de vinho caiu pelo quarto ano seguido – mas o Brasil aparece na contramão, entre os poucos países onde ele cresce.

Os números, as safras e o que isso muda na sua prateleira.

ACONTECEU O
relatório da OIV

SAFRA 2026 Recorde
brasileiro

NA TAÇA Espumante
nacional

AGENDA Pra
marcar

Por que ler o verso da garrafa

Toda garrafa tem dois lados: o rótulo, feito pra seduzir – e o contrarrótulo, obrigado por lei a dizer a verdade. Esta revista escolheu o lado de trás.

O Contrarrótulo nasce com uma regra só, herdada da casa que o publica: **sem fonte, não publica.**

Todo número citado aqui tem origem verificável – relatórios oficiais, entidades do setor, legislação. O que for opinião virá assinado como opinião. O que for publicidade (quando um dia houver) virá rotulado como publicidade, nunca dentro do conteúdo.

Uma vez por mês, este caderno vai contar o que aconteceu, o que está acontecendo e o que vem por aí no mundo do vinho – sem sommelier-ês, sem

reverência automática e com o compromisso de traduzir jargão em português de mesa de bar.

Esta edição nº 0 é um piloto: um brinde de apresentação, servido em taça pequena, pra você sentir o estilo da casa. A edição nº 1 chega com o lançamento do novo vinhozinho.com.br – onde, aliás, cada edição terá sua página e chegará primeiro a quem estiver na lista de e-mail.

Deguste com moderação. A leitura, não: essa pode ser à vontade.



Regra da casa aplicada: nenhuma marca, vinícola ou importadora pagou, sugeriu ou revisou uma linha desta edição. O único anúncio aqui é da própria família – está rotulado como publicidade na penúltima página e entrou de graça, porque irmão não paga mesada. Quando um dia houver publicidade de verdade, ela virá exatamente assim: separada do conteúdo, com o nome na porta – e só de produto que passou pelo crivo da casa: coisa que consumimos, provamos e aprovamos. O duvidoso não entra por dinheiro nenhum. Nossa opinião não está à venda; nosso caráter, menos ainda.

O planeta do vinho encolheu de novo — e o Brasil remou contra

O relatório anual da OIV, a organização internacional que audita o setor, confirmou em maio: 2025 foi o quarto ano seguido de queda no consumo mundial. As exceções cabem numa taça — e uma delas é o Brasil.

227 Mhl

produção mundial de vinho em 2025 — um dos níveis mais baixos deste século, pelo terceiro ano seguido, por causa do clima nos dois hemisférios

–2,7%

queda no consumo global em 2025 (208 milhões de hectolitros): o quarto ano consecutivo de retração nos mercados maduros

6 anos

de encolhimento seguido da área global de vinhedos, agora em 7 milhões de hectares

A boa notícia mora no detalhe: entre os poucos países onde o consumo **cresce**, a OIV lista Portugal, Japão — e o **Brasil**. E na produção, o país aparece no grupo que se recuperou de 2024, ao lado de Nova Zelândia e África do Sul.

Tradução sem frescura: enquanto o mundo tradicional do vinho aperta o cinto, o brasileiro está bebendo mais — e, pelos números das safras recentes, bebendo cada vez mais vinho feito aqui. É exatamente a onda que esta revista pretende surfar com vocês.

Fontes: OIV – State of the World Wine Sector in 2025 (divulgado em 12/05/2026, Dijon) · oiv.int

Safra 2026: o vinho brasileiro nunca coube em tantos mapas

A 34ª Avaliação Nacional de Vinhos – a grande degustação anual da Associação Brasileira de Enologia – bateu recorde de inscrições e, pela primeira vez, reúne vinhos de dez estados e do Distrito Federal.

569

amostras inscritas na Safra 2026 –
recorde histórico do evento

As amostras começam a ser coletadas nas vinícolas em agosto; em setembro, a degustação técnica define os vinhos representativos da safra. A festa final – aberta ao público, com 800 lugares – acontece em **17 de outubro, em Bento Gonçalves (RS)**.

84

vinícolas participantes, da Serra Gaúcha
ao Planalto Central

O detalhe que diz tudo sobre o momento: além dos vinhos finos, o concurso avalia também

espumantes sem álcool e sucos de uva integrais

– o mapa do vinho brasileiro não só cresceu; ficou mais diverso que muita carta de restaurante.

10 + DF

estados representados pela primeira
vez na história da Avaliação

 **Por que importa:** vinho de dez estados significa que "vinho brasileiro" deixou de ser sinônimo de um único sotaque. Guarde os nomes das regiões novas – daqui a alguns anos você vai se gabar de ter provado antes.

Fontes: Associação Brasileira de Enologia – Avaliação Nacional de Vinhos Safra 2026 · anvinhos.com.br · CNN Brasil · Agrolink

Espumante brasileiro: o time da casa joga em casa

Se existe um assunto em que o Brasil conversa de igual pra igual com o mundo, é bolha.

Mais de 80% do vinho nacional nasce na Serra Gaúcha, herança da imigração italiana de 1875 – e é nos espumantes que essa herança brilha. O clima da serra entrega uvas com a acidez viva que a bolha exige, e casas centenárias como a pioneira Peterlongo (1915, a única brasileira autorizada historicamente a usar o termo "champagne" em seus rótulos) dividem prateleira com projetos de método tradicional premiados mundo afora, caso

da Cave Geisse, em Pinto Bandeira – microrregião que conquistou Denominação de Origem própria para espumantes.

Como pedir sem medo: "brut" é o seco clássico; "nature" e "extra brut", mais secos ainda; "moscatel", o doce aromático que fez de Farroupilha uma capital. Método tradicional dá bolha fina e notas de pão; Charmat preserva a fruta. Nenhum é "o certo" – é ocasião, não hierarquia.

 **Missão do mês:** troque um espumante importado de sempre por um nacional de método tradicional. Depois nos conte se sentiu saudade.

Fontes: Embrapa Uva e Vinho · Aprovale · casas citadas (sites oficiais) – nenhuma pagou pela menção

Pra marcar no calendário

SET 2026

Vindima do hemisfério norte

Europa inteira em colheita: de Champagne ao Douro, setembro é o mês em que o velho mundo vira formigueiro – e as regiões recebem visitantes em plena safra.

SET OUT

Degustação de Seleção – Safra 2026 (ABE)

A etapa técnica que define os vinhos representativos da safra brasileira recorde.

17 OUT

Avaliação Nacional de Vinhos – Bento Gonçalves (RS)

A festa final da Safra 2026, aberta ao público (800 lugares). O maior termômetro anual do vinho brasileiro.

OUT

Vindima da Nebbiolo + trufa branca – Piemonte (Itália)

Colheita de Barolo e feira de Alba no mesmo roteiro: outubro é o mês mais guloso do ano pra quem cruza o oceano.

O RISCADO DO MÊS

~~"Notas de mineralidade"~~ → gosto de pedra molhada

Todo mundo usa, ninguém sabe definir – nem a ciência, que segue discutindo se existe. Use sem culpa, mas saiba: quem fala "mineralidade" com cara séria está tão perdido quanto você. A diferença é que você agora sabe disso.

Rodada N° 1: qual tinto de mercado até R\$ 50 vale o dinheiro?

No novo vinhozinho.com.br – que está sendo engarrafado neste momento –, quem decide ranking é quem paga a própria garrafa. Nunca anunciante.

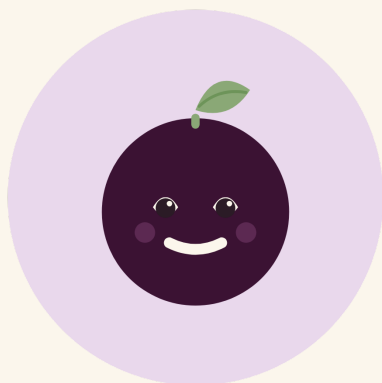
A primeira rodada já está engatilhada na adega, com dez rótulos que todo brasileiro encarou na gôndola: dos chilenos onipresentes aos nacionais de batalha. Um voto por rótulo, sem cadastro, e o placar só abre depois de 30 votos – regra anti-manada da casa: ninguém ancora a opinião de ninguém.

Nas próximas edições, o Contrarrótulo publica o resultado de cada rodada com a análise honesta do que a comunidade coroou – e a urna seguinte já aquecida com as sugestões dos leitores (a primeira indicação já chegou: um português de guarda que ronda os cinquenta reais).



Você vota primeiro: a urna abre junto com o novo site – e quem está nesta lista recebe o aviso antes de todo mundo. Sua garrafa de terça agradece.

 Esperando por você no novo site, de graça: o **Guia de Bolso Sem Frescura** – os 20 termos que resolvem 90% das prateleiras – e um glossário pesquisável com 42 verbetes (e um easter egg na letra V). Tudo abre junto. Esta lista entra primeiro.



Para os dias sem álcool. *Ou sem idade.*

O irmão que estuda antes de servir: guias de suco de uva pra cada fase da vida (da infância à terceira idade), receitas testadas e ferramentas interativas. Tudo com fonte citada, como manda a família.

sucodeuva.com.br

Anúncio da casa – entrou de graça: irmão não paga mesada.



"Quem espera com a taça na mão, espera melhor."

CONTRARRÓTULO Nº 0 · PILOTO · AGOSTO DE 2026

Fontes desta edição: [QIV](#) · [Associação Brasileira de Enologia](#) · [Embrapa Uva e Vinho](#) · [Aprovale](#) · sites oficiais das casas citadas.

Sem fonte, não publica. O anúncio desta edição (Suco de Uva) é da família e está rotulado – publicidade externa, quando houver, seguirá a mesma regra.

Achou um erro? Tem sugestão de pauta? Fala com a gente no Instagram, [@vinhozinho](#) – corrigir rápido também é regra da casa.

 Conteúdo para maiores de 18 anos · Beba com moderação

Uma publicação do [vinhozinho.com.br](#)
engarrafada sem pressa pela

